N.° 7.

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo N. o 267 Diario rua Direita 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 10 DE JANEIRO. S. Paulo 1.° Eremita.

Le Citoyen genereux, en servant la patrie ne peut avoir le dessein de se rendre haïssable, ou meprisable a ses yeux.

MORALE UNIVERSELLE

Preamar as 8 horas e 30 minutos da manhã

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores.

QUERO tomar sobre mim a empreza de os ajudar na sua tarefa com algumas traducções de authores Francezes de nota, e por principio remetto-lhe este artigo de Mr. Jouy na sua Moral applicada à Politica, e querendo Vms. continuarei. Sou

De Vms.
Assiduo Leitor

M. F. B.

Divisaõ dos Cidadãos em classes differentes.

Deus naõ dividiu a raça humana em nobres, e em plebeos, em cidadãos livres, e em escravos. A natureza naõ fez familias de bellos, familias espirituosas, familias fortes, familias corajosas; ella semeou em todos os lugares a coragem, e a pusilanimidade, a força e a fraqueza, o espirito, e a bestialidade, a beleza e a feiura. Dir-se-hia mesmo, que, guardada a proporçaõ, ella se apraz de lançar mais corcovados, coxos, mancos, aleijados, máos filhos nas familias daquelles, que se daõ a si proprios o nome de *Gentishomens*; que nas linhas plebeas: concedendo á estas o espirito, e a belleza, como huma especie de compensaçaõ das riquezas e do poder, de que o vicio das instituições sociaes tem feito a partilha quase exclusiva de certas familias.

A politica deveria limitar se a dizer: As cousas saõ assim, porque eu naõ quero, que ellas sejaõ de outra maneira, porque assim o querem meus interesses, meus prejuizos, meu orgulho, em fim *porque tal he meu prazer.* Esta lingoagem da violencia seria ao menos consequente; assenta bem á força injusta, em quanto ella naõ he subjugada e vencida por hum huma força maior, e mais justa; mas a loucura daquelles, que fallaõ em favor do despotismo, e dos que exercem a arbitrariedade, he querer justificar com reflexões o, que he opposto á toda a rasaõ; oppor principios, e deduzir consequencias, quando tudo he inconsequencia, e contradiçaõ entre seus actos, e seus discursos. He assim que elles dizem: " Dos bons costumes da familia nascem os bons costumes do estado: O pai deve amor, benevolencia, protecçaõ igual á todos os seus filhos; he pela uniaõ, que a familia existe, e que as virtudes se conservaõ, e se fortificaõ; tudo, que tende á alterar esta uniaõ, á dividir os irmãos entre si, á dar a huns interesses oppostos aos dos outros, á fazer nascer entre os filhos do mesmo pai o orgulho, que daõ as preferencias, o ciume, e o odio filhos das privações, deve ser expulso, como injusto, immoral, e taõ contrario á ley natural como á ley religiosa, aos deveres do pai, como aos deveres do christaõ, " Elles dizem ainda mais, que " O estado he a imagem da familia, e o rei a do pai de familia; que elle tem por todos os seus subditos hum amor paternal, entranhas paternaes, que os agazalha todos igualmente em seu coraçaõ; " mas elles pertendem, que esta paternidade politica naõ se manifesta nunca melhor, senaõ quando ella concede thezouros, empregos, graças, dignidades e favor á hum pequeno numero, e que acabrunha o resto com encargos, trabalhos, obrigações de todo o genero, humilhações de todas as especies: elles querem que o pai commum divida todos os seus filhos em castas, em ordens, em corporações, que os opponha huns aos outros; e os mesmos homens, que reconhecem na unidade de sentimentos e de interesses a força da familia, vêm a do governo, e do estado em opposiçaõ dos interesses, e dos sentimentos dos subditos, e em naõ sei que equilibrio de rivalidades e de odios, que naõ lhes parece contrario nem á

moral filosofica, nem á moral religiosa. Desde os tempos historicos os mais remotos até o momento, em que Franklin, e Washington restabeleceraõ a raça humana em sua dignidade primitiva, os homens foraõ quaze sobre toda a terra governados por esta politica oppressiva e immoral. Sparta teve hũa familia real, cidadãos, e escravos; o rei Theseo, que abolio a realeza em Athenas, deixou alli subsistir a divisaõ dos habitantes em homens livres e em escravos. Roma teve seus patricios, seus cavalheiros, seus cidadãos, seus libertos, seus escravos. Na maior parte dos estados modernos os homens saõ ainda divididos em nobres, em cidadãos, em paizanos, e em servos. Em alguns o clero he separado da nobreza, a nobreza da mechanica, e esta que forma os dezenove vinte avos da populaçaõ he designada e contada como naõ compoudo senaõ o terço; e esta grande massa da populaçaõ, que fornece os dezenove vinte-avos dos impostos, os dezenove vinte-avos de soldados, naõ tem mesmo o terço dos empregos, das pensões, das dignidades, dos titulos, e naõ goza do terço da protecçaõ concedida ás outras duas ordens. Os legisladores politicos e religiosos da India tem taõbem dividido os homens em sinco classes ou castas; porem, mais consequentes nisto, que os legisladores europeos, naõ fazem nascer todos do mesmo barro: os padres os fazem sahidos da cabeça de Brama, e os *pareas* da poeira de seus pés. O sabio Fenelon mesmo em hum de seus delirios politicos, dividiu os subditos de Idomeneu em oito classes, comprehendendo os escravos; pois naõ seria precizo ter havido taõbem escravos no pequeno-reino de Salento? He verdade, que quando elle falla dos felizes habitantes da Bettica, Fenelon os reprezenta todos livres, todos iguaes, naõ tendo outra preeminencia; que aquella, que obtem a virtude, que daõ a sabedoria e a experiencia dos velhos. Neste paiz favorecido dos Deozes, onde naõ havia nem rei, nem nobres, nem padres, onde cada pai de familia era o chefe, o juiz, e o Ministro, *jamais,* diz o Author de Telemaco, *a fraude, a violencia, o perjurio, a chicana, e a guerra, fizeraõ ouvir sua barbara voz; jamais a terra foi mulhada com o sangue humano; apenas alli se via correr o dos cordeiros.*

As dignidades, a nobreza. saõ *grandezas de estabelecimento.* As grandezas naturaes saõ aquelas que saõ independentes da fantasia dos homens, por que ellas consisteme nas qualidades efectivas d'alma, e do corpo, como a sciencia, as luzes, o espirito, a virtude, a saude, a força. A's grandezas de convençaõ, nós devemos respeitos de convençaõ, quero dizer, certas cerimonias exteriores que naõ fazem conceber nenhũa qualidade real naquelles que nós honramos da sorte. Em muitos Paizes, é necessario falar aos Reis de joelhos; é necessario conservar se a pé na Camara dos Principes. Mas os respeitos naturaes, que consistem na estima, nós naõ os damos senaõ as grandezas naturaes: naõ é necessario que eu estime aquele a quem saúdo. Se vós sois Principe e homem honesto, eu naõ refusarei cerimonias que merece vossa qualidade de Principe, nem a estima que merece o homem de bem: mas se vós sois Principe sem ser homem honrado, eu me restringirei ao cerimonial, eu vos Saudarei, refuzando-vos a estima; e terei mesmo por vós o desprezo que inspiraõ os vicios do coraçaõ, a baxeza dos sentimentos e a perversidade do espirito.

O que é em vossa opiniaõ, ser ũm grãde personagem? E' ser Senhor de muitos objectes da concupiscencia dos homens, e poder assim satisfazer as precizões e os dezejos de muitos. Estas precizões e estes dezejos saõ os motivos por os quaes elles se vos aproximaõ, e sugeitaõ a vós; os deveres que vos rendem ter por fim obter algũa parte desses bens que elles dezejaõ, e de que veêm que vós dispondes.

" Vossa alma e vosso corpo saõ indiferentes ao estado de bateleiro, ou ao de Duque. Naõ ha nenhũ laço natural que os ligue a huma condiçaõ antes que a huma outra. Se pois vós obrais exteriormente com os outros homens segundo o vosso emprego, vós deveis conhecer, por hum pensamento mais oculto, porém mais verdadeiro, que naõ tendes nada de natural assima delles; porque vosso estado natural é estar em huma igualdade perfeita com os outros homens. O Povo naõ conhece talvez este segredo: naõ lho descubraes se assim o quereis, mas naõ abuzeis de seu erro, e sobretudo naõ vos desconheçaes supondo-vos ser hum ente que tem algũa coiza de mais elevado, que os outros. Toda a violencia, todos os arrebatamentos, toda a altivez dos grandes, vem d'elles naõ conhecerem o que saõ, e dos outros o ignorarem.

Tenho conservado a authoridade das palavras de Pascal, que o havia pensado antes de mim. Eu ajunto que a adoraçaõ, as genuflexões, o respeito sem limites, a obediencia cega, naõ podem mais commandar se: é necessario obtelos, naõ pela força e a violencia, mas por a bondade e pela virtude, sinceridade, e fidelidade as promessas, e aos contractos feitos. A força naõ é Senhora senaõ dos Corpos: o pensamento lhe escapa: elle zomba dos mais feroces tiranos; e toda a dignidade do homem, diz ainda Pascal, consiste no pensamento. —

Jony.

Srs. Redactores.

Eu naõ tenho a honra de conhecer o Sr. Patusca do Paraguay, e menos a sua moral, e por tanto me persuado que naõ offendo em affirmar que muito duvido da existencia do despacho, que elle fez copiar em o Diario N.° 3 por conter em si ao meo modo de pensar huma doutrina contraria a Religiaõ, que professo, e huma delegaçaõ opposta á marcha legal: pareceo me o despacho contrario a Santa Religiaõ Catholica por menoscabar o dogma de que a validade e grandeza do Santo Sacrificio da Missa naõ rezulta dos trabalhos do Operante, porem sim do Operado; he huma delegaçaõ contraria a Direito por se dar á hum Secular authoridade de devassar dos Ecclesiasticos para saber se saõ ou naõ concubinados, e naõ consentir que diga Missa no seo Oratorio aquelle a quem pronunciar; por tanto exijo do Sr. Patusca Paraguayense a verificaçaõ do Despacho do Excellentissimo e Reverendissimo Sr. Bispo, ao contrario eu, e todos os homens honrados o teremos pelo mais vil, e infame de todos os Calũniadores.

De Vv. ms.
Servidor

O Incredulo do Capiberibe.

Dom Pedro, pela Graça de Deos, e Unanime Acclamaçaõ dos Povos, Imperador Constitucional, e Deffensor Perpetuo do Brazil. Faço saber a vós Presidente da Provincia de Pernambuco; Que Subindo á Minha Augusta Presença huma Consulta do Conselho Supremo Militar, a que Mandei proceder, sobre a Representaçaõ do Governador das Armas dessa Provincia, relativa á duvida que se lhe offerece, sobre serem dispensados do Serviço Militar da segunda Linha, os Individuos Nomeados Juizes de Paz, e seus Empregados; e Conformando-Me com o Parecer do dito Conselho; Hei por bem, por Minha Immediata, e Imperial Resoluçaõ de dez do corrente mez, Determinar, que os Individuos Nomeados para Juizes de Paz, e seus Empregados, devem ser dispensados do serviço da segunda Linha, durante o tempo d'aquelle exercicio, a fim de naõ haver motivo que os embarasse na pratica de suas funcções; devendo entender-se a escuza, permittida no artigo 4.° da Ley de quinze de Outubro de mil oito centos e vinte sete, somente extensiva aos Commandantes dos Corpos, Majores, e Ajudantes, dos ditos Corpos de segunda Linha, por terem o exercicio effectivo de seus Postos. Cumpri-o assim. Sua Magestade O Imperador o Mandou pelos Conselheiros de Guerra abaixo assignados, ambos do seu Conselho. Joaõ Jacques da Silva Lisboa a fez, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte trez dias do mez de Outubro, do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo, de mil oito centos e vinte oito. No impedimento do Conselheiro e Secretario de Guerra, Antonio Rafael da Cunha Cabral, Official Maior a fez escrever e subscrevi. — Alexandre Eloy Portelli — Francisco Maria Telles.

Avizos Particulares.

1 F. V. da Silva partecipa a todas as pessoas que lhe fizeraõ o favor de entrar na rifa que organizou para o expediente do seu leilaõ semanal dos diferentes generos nelle existentes; que conhecendo a impossibilidade de a poder concluir em hum taõ grande numero de bilhetes, pelo muito tempo que para esse efeito lhe he percizo, elle a tem decomposto, organizando de hũa parte dos generos, e de outros que juntou 214 Lotes para serem rifados em o numero de 1600 bilhetes, numero este com pouca diferença dos que se achaõ destribuidos a qual será efectuada (segundo a sua organisaçaõ que se acha na Imprensa) no dia 19 do corrente; sendo a origem desta demora o ter tempo de chegar a noticia a todos. Elle igualmente participa que tendo lhe sido imposivel o partecipar a todos que possuem bilhetes, desta mudança a pezar de o ter feito a maior parte, e destes ter merecido a benigna attençaõ de lhe aprovarem este novo processo, com tudo elle conhecendo a grande deficuldade que se encontra em agradar a todos, cazo haja alguma pessoa que lhe naõ agrade a nova organizaçaõ hajaõ de se entender com as pessoas de quem houveraõ os bilhetes, na certeza de que (salvo o poder Superior) nada poderá produzir alteraçaõ ao dia annunciado para sua extraçaõ: igualmente partecipa que para o numero dos 1600 só lhe faltaõ 91, e este resto só se acha a venda na casa de sua rezidencia, assim como o acharem se incluidos em o numero dos 1600 bilhetes todas as diferentes classes d' Unidades que se achaõ vendidos entre 1. e 3850 — ficando entendido o entrarem nesta rifa todos os que possuem bilhetes.

2 Antonio da Silva Pereira & Comp. aviza a todas as pessoas que compraraõ bilhetes da sua rifa, e que ainda naõ foraõ receber outros; na conformidade da reforma do Plano, o façaõ sem falta alguma nestes dias, por que impreterivelmente as rodas principiaraõ a correr no dia 28 do corrente no Consistorio da Conceiçaõ dos Soldados;

e como faltem vir algumas pessoas receber outros bilhetes, e estes naõ excedaõ a 23, os annunciantes fazem publico, que taes bilhetes naõ lhe sendo aprezentados até ao dia antecedente, ao em que correr as rodas, ficaraõ sem efeito algum, e sim por conta dos annunciantes; naõ nos ficando obrigaçaõ alguma, senaõ a de pagar o custo dos ditos bilhetes, e por isso habelitados, a naõ entregarem qualquer premio que possa sahir em taes bilhetes, assim como convidaõ áquellas pessoas que tiverem d' comprarem bilhetes o façaõ com brevidade por que só restaõ pequeno numero delles.

Perdeu-se.

3 Hum par de butões de ouro ovados de uzo de punhos de camisa, com as letras iniciaes M. P. Q intrelaçados em cifra, da Pracinha do Livramento até os qutro cantos; quem o achar dirija-se a Tipografia, onde receberá de alviçaras o valor intrinsico do msemo par de butões.

Alluga-se.

4 Huma caza terria naõ sendo em beco: quem a tiver anuucie por este Diario.

5 Huma preta para todo o serviço de huma caza: quem a tiver dirija-se por detraz dos Martirios rua do Caldereiro D. 21.

Viagens.

6 Para o Rio de Janeiro segue viagem até o dia 16 do corrente o Bergantim Imperador do Brazil, Capitaõ Joze Antonio Teixeira Falcker: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao seu Proprietario Francisco Antonio de Oliveira, rua do Trapixe N. ° 4.

Vende-se.

7 Vinho muito bom a canada 800 rs. garrafa 100 rs., Dito do Porto a canada 1000 rs garrafa 140 rs, Café de superior qualidade moido a libra 200 rs., Passas Moscatel em caixa 2240 rs. a libra 160, Bixas muito boas grandes 120 rs. menores 80, Xá Aljofar muito bom a libra 1280 rs., Papel Almaçõ aparado resma 2900 caderno 40, assim como todos os mais generos anunciados no Diario N. ° 133 tudo em conta: no Armazem da rua do Livramento de 3 portas D 2.

8 Hum escravo ladino do gentio de Angola, habil para todo serviço: rua da Cruz armazem N ° 57.

9 Dous negros de Naçaõ Cabinda, hum canoeiro, outro padeiro: no Botequim de porta larga, rua do Rozario.

10 No armazem de Leilaõ Publico de F. V. da Silva rua dos Tanueiros N. ° 11, a' para vender o seguinte.

Fato feito de toda a qualidade, e de muito bom gosto.
Instrumentos e Livros d' Navegaçaõ
Salvas, Serpentinas, Castiçaes, Urnas para cha de casquinha
Xales de Tonquim de superior qualidade
Cambraias d' linho muito finas
Meias dito ditas para homem
Chapeos de diferentes qualidades
Cha Aljofar a 1100 a libra
Carteiras d' Embarque
Espelhos para sala
Camizas de cambraia de França bordadas para senhora
Hum berço de mogno de muito bom gosto
Huma cama de ferro para homem solteiro
Almarios envidraçados para loje
Garfos e facas de cabo de marfim de superior qualidade.

No mesmo armazem se continua a receber differentes objectos que sejaõ mandados por comissaõ.

Compra-se.

11 Huma preta que saiba lavar, engomar, e cozer: na rua da Cadeia do Recife N. ° 50 2. ° andar.

12 Huma tipoia com pao tudo em bom uzo: na rua do fogo sobrado D 16, ou anuncie por este Diario.

13 Huma duzia de cadeiras e hum camape com âssentos de palhinha: anuncie por este Diario.

Escravos Fugidos.

14 No dia 3 do corrente, hum negro de nome Joaõ Congo, sêco do corpo, boa estatura, levou vestido calça e jâqueta já uzada: os aprehendedores o poderaõ pegar, e leval-o na loja defronte da Igreja do SS. em S. Antonio.

15 No dia 21 de Dezembro do anno passado, huma escrava cabra de idade 40 annos, pouco mais ou menos, magra, baixa, com huma mancha de queimadura na cabeça, outra no queixo, e outra nos peitos; dita escrava costuma comprar e vender peixe, e inculca-se de forra: os aprehendedores a poderáõ pegar, e leval-a ao Escriptorio de Caetano Carvalho Rapozo, na rua do Collegio, que será bem recompensado do seu trabalho.

Pernambuco na Tipografia do Diario.